

# REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000  
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA  
Deserto, 50 de Julho de 1892

TYPOGRAPHIA  
Rua João Pinto n. 24 A  
Gerente—Geraldo Braga

N. 759

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a faveza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

## DISCURSO OFFICIOSO

Parece-nos que os quinze ou de seis cidadãos que se constituíram em congresso legislativo, andariam mais acertadamente si, em vez de passarem a maior parte do tempo das sessões a descompôr os nossos dignos representantes do congresso federal e illustres chefes do partido republicano, o empregassem todo na confecção de leis que melhorassem as condições de vida do functionalismo e da classe operaria, que ouvem bater-lhes á porta a miseria e a fome, e a melhorar tambem a sorte dos nossos lavradores e dos nossos industriaes, dispensando-lhes auxilios que de alguma forma possam concorrer para o desenvolvimento dos seus ramos de actividade.

Segundo porém normas mui diversas, elles suppõem que é com a pedrada garota que se corrige, com o insulto grosseiro que se agrada e se adquire a confiança publica, com a calumnia vil que se prova e evita o erro, com a infamia torpe que se conquista o bem geral!

E' um erro fatal, pensamos nós. Já não é só no discurso officioso do chefe federalista que se nota esse transviamento; n'outros, subsequentes e anteriores, ha tambem o mesmo defeito, que redonda n'um desastre de graves consequências para a sociedade em geral e sobre tudo para as instituições que nos regem.

Compreende-se que a exaltação partidaria produza excessos nos espiritos mais ou menos irrequietos e até que o despeito, e mesmo a sede de vingança, levem os homens politicos á impiedade contra os adversarios, mas tratando-os sempre, sinão como um irmãos, ao menos como seres humanos, dignos, só por isso, do respeito dos seus semelhantes.

O que, entretanto, não se compreendendo é que no seio de uma sociedade que tem os fóros de civilisada possa admitir-se a existencia de uma instituição que se denomina—poder legislativo, em cuja casa de sua reunião os substantivos mais peculiares são os de ladrão para cima, em muito bom portuguez, atirados, sem rebuço, sem consideração de nenhuma ordem, a pessoas cujos unicos intuitos e esforços supremos foram sempre pelo advento de todos os bens sociais, quer moraes, quer materiaes, como ninguém ignora.

Se, pois, os cidadãos, que se dizem legisladores estalados, cuja quiddidade não lhes reconhecemos, pretendiam desmentir as accusações feitas a si e a outros seus amigos politicos pelo digno deputado federal capitão Carlos Augusto de Campos, estavam no seu direito, mas fizeram-no em ter-

mos dignos e obdientes á moral e ao respeito devidos a uma instituição tão veneravel e sagrada como é a que faz as leis de um Estado e á consideração que se deve ter para com um povo todo; fizeram-no, enfim, exhibindo documentos extractados com exactidão e demonstrativos de quaesquer falsidades com que acaso tivessem sido arguidos.

Nunca o fizessem, porém, de um modo tão corruptivel, rebaixando o caracter das nossas instituições e da collectividade social.

Empregando-o, para tentarem uma justificação que não podiam conseguir, apenas divorciaram-se da opinião do publico sensato e cristeriosamente aquilo que elevam cada vez mais os nossos illustres representantes federaes e os chefes do partido republicano.

Ainda bem!

## CORRE COMO CERTO...

...que o dr. general, querendo mostrar para que veio á ferradura, subiu enfim á tribuna...

...que, uzando da palavra, mostrou-se em ferrabras, ameaçando céu e terra...

...que dos adversarios diz agora o mesmo que disse outr'a do seu actual chefe...

...que aquellos que não quiseram o orador como representante federal não de agora tomar tundas de crear bicho...

...que, ainda assim, estas não serão tão cabelludas como as que já tomou do seu chefe da rua Augusta...

Este general! Sempre o mesmo!

## Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 28 de Julho

Julio Ferreira da Silva.—Informe a contadoria.

Rachael Augusto Netto de Mendonça.—Idem.

José Candido da Silva Vieira.—Idem.

O mesmo (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Em Nova-York foi exhibida ultimamente, na igreja catholica de S. João Baptista, uma reliquia sagrada. Dizem ser uma parte do braço de S. Anna, mãe da Virgem Maria, vinda de Roma. Tem sido enorme a concorrência de leões e de curiosos que vão visitar actualmente a igreja.

## 2.º proclamas

No cartorio respectivo, affixou o 2.º edital, apregoando o casamento do cidadão Francisco Machado Ferreira com Guilhermina Maria Coelho e do cidadão Laurencio José da Silva Sorja com Innocencia Henriqueta da Costa.

## Cambio de hontem

Sobre Londres . . . . . 10 1/16

## DISCURSO

Proferido na sessão de 3 de Outubro de 1891 na camara dos srs. deputados por

Francisco Glycerio

(Continuação)

E, senhores, nota-se bem que os concessionarios de terras devolutas não são proprietarios delleas; são meros intermediarios entre os emigrantes e o Estado; são mesmo mandatarios deste e por este incumbidos de extremas, medidas, divididas e, finalmente, entregadas ao emigrante localisado, que é, em ultima analyse, o proprietario, embora recebam os concessionarios por esse serviço os auxilios pecuniarios que constam da lei e dos contractos.

Convém ainda assignalar que o governo Provisorio fugio quanto possível á pratica das concessões de terras para a constituição da grande propriedade, a ponto de não fazer nenhuma só concessão desta ordem.

Nos Estados-Unidos do Norte, segundo dados officiaes do Congressional Record, ha na Europa, 29 proprietarios de 20.647.000 de acres de terras publicas que lhe foram vendidas pelo congresso, porque essa de terras que constitue um territorio tão grande como a Irlanda.

Entretanto, além do serem os concessionarios de burgos agricolas meros intermediarios entre o Estado e o emigrante, quaes são as obrigações que elles contraem em troca dos auxilios que recebem? —São estas: penetrar nos desertos, extrair as terras do dominio publico, medir e demarcar os lotes, feital-os, construir ascasas provisórias, mobilizar-as, fornecer as ferramentas e as sementes, construir e adornar as capellas para o culto geral, fundar escolas, estabelecer pharmacias; cuidando em que cada lote tenha boas terras e agua corrente. Sobre tudo isto, além dos caminhões vicinarios internos, ligando as terras entre si e ellas aos cultivos, terão que praticar estradas de rodagem, ferro-vias economicas, ligando os nucleos aos centros de consumo.

O sr. Beaulieu, tratando da colonização ingleza, assim se exprime: —«Sem dívida admittimos, com Jean de Witt, que uma companhia por acções não é propria á colonização agricola; mas, quando Jean de Witt assim fallava em suas memorias, se referia a uma companhia privilegiada que quizesse explorar por administração seu territorio e se lizesse agricultura. Outra cousa, porém, é uma companhia que não possui o sólo senão para fazer nelle os primeiros trabalhos indispensaveis para a sua medição, dessecarções e aberturas de caminhos, para alienal-o, em seguida, por pequenas porções.»

«E, referendo-se ao genio colonizador da Inglaterra, acrescenta:—«Ella fundou suas colonias sobre a unica base verdadeira e duravel de prosperidade e grandeza: a appropriação do sólo por colonos europeus, e o rotoamento das terras incultas.»

«E, em verdade, senhores, para que servem, para lo se destinarem as terras devolutas? Para os indios? Para as feras? Para as fôrmas? Não; ellas se destinam ao povoamento, no interesse elevada e moral da civilização, no interesse economico da sua valorização pelo aumento da produção e pela sua aproximação aos centros da industria e do commercio. A este respeito é o proprio sr. Beaulieu quem, tratando de portuguezes, hespanhoes e inglezes, assim se exprime: «Os primeiros não tinham em mira senão regiões povoadas onde

pudessem explorar facilmente as habitantes e as riquezas existentes, os outros não desejavam sinão terras devolutas, mais bem dotadas pela natureza, onde pudessem, pelo trabalho de muitas gerações, fundar uma grande riqueza agricola e industrial.»

Quando, em 1786, se agitava na camara dos communs a questão de saber qual o melhor partido a tirar das terras incultas e das florestas da coroa, disse o sábio Burke, propondo um bill destinado a regular o assumpto:—«Vender terras ao preço corrente, e não fazer mais que uma vez dar por fim, a grande fim a atingir pouco importando o preço, é passar as terras das mãos das que são incapazes de as cultivar para as daquellas que as sabem explorar. O proximo principio que eu me proponho tirar dessas immensas solidões, e a sua cultura e o seu povoamento, vantagens muito mais consideraveis do que o arrendamento das melhores terras. Lançar-as na massa das propriedades particulares, e tereis uma renda regular atravez da elaboração das operações multiplicas do Estado.»

A fundação, sr. presidente, de um nucleo de 500 familias, por exemplo, nos termos da lei e dos contractos, em terras devolutas distantes, quer dizer a substituição de uma parte do deserto por uma povoação de 2.000 almas, pelo menos, e sua ligação a um ou mais centros de consumo, a um ou mais centros civilizados, com todas as consequências e resultados moraes e economicos que desse facto advirão para a communhão social; exemplo que pôde ser applicado em relação a territorios de 200, 500 ou 1.000 familias em zonas diferentes da União, por fundações parciais, que se irão gradativamente realisando até á densidade das populações normaes.

Este plano, porém, do povoamento do territorio nacional, depende essencialmente, inseparavelmente, das grandes arterias da viação ferrea federal, ligando os Estados entre si e dando-lhes facil accesso aos portos maritimos e á capital da Republica. A essas estradas federaes virão entroncar, e cruzar, as que forem construidas pelos Estados dentro da sua competencia exclusiva; e, finalmente, a estas duas ordens mais importantes das ferro-vias da União e dos Estados se virão ligar as estradas economicas que partirem dos nucleos coloniaes, ligando-os aos centros de consumo. E, assim, se explica por que, á proporção que a Commissão de viação geral ha levantando o seu plano, iam sendo feitas as concessões á particulares, sem prejuizo da harmonia que deve presidir ao todo; e desta arte, se dirrigia o ataque ao deserto —esse mais temivel inimigo do Brazil—com o simultaneo concurso dos dous unicos meios para isso efficazes: a colonização e as estradas de ferro.

A commissão concluiu o seu plano de viação geral e as concessões de estradas de ferro, por mim feitas a particulares, fazem parte delle.

Na organização desse plano attende-se ás grandes bacias em que o país se divide, utilizando-se como parte do sistema as extensas vias que fornecem os seus grandes rios.

Assim foi que se adoptou, como arteria principal da rede de viação, uma grande linha central na direcção geral E. O. sobre o divisor principal das aguas do nosso sistema hydrographico, partindo de um ponto directamente ligado a capital federal pela estrada de ferro central do Brazil a entroncar, em lugar conveniente da fronteira com a republica da Bolivia, passando por Catalão, pela capital de Goyaz, rio Araguaia, Cuy-

bá e S. Luiz de Cáceres, incluindo a zona banhada pelo trecho navegavel do rio das Mortes. Essa arteria se ligará, em seu ponto extremo, aos estados do Amazonas e Pará pela navegação do Guay; e, futuramente, pela Madeira e Mamoré e navegação do Madeira e Amazonas, e, mais directamente ao Pará, pela navegação do rio das Mortes, Araguaia, linha de Ilhoaga e Baixo Tocantins.

Com o sistema de viação do Norte se communicará, pela estrada de Catalão ao Tocantins, navegação desse rio e uma linha que passará por Porto Franco, vinha de Therezina por Gaxivis, e ainda mais, pelo S. Francisco, ao qual se ligará pela Central do Brazil, ou, mais directamente, por uma linha que se dirriga do tronco ligante rio pelo valle do Paracatu; sendo de notar-se que a Central, pelo seu ramal de Ouro Preto prolongando a Pyganha, e pela linha da Victoria á Natividade, se communicará com a capital do Estado do Espirito Santo.

O S. Francisco é a grande linha norte-sul, que fecha a rede, ligando o sistema do norte ao do sul; porquanto por elle se ligará a arteria E. O. com a viação do Norte em Petrolina, pelo prolongamento da linha indicada desse ponto á Therezina, que receberá, em seu percurso o prolongamento da Baturité, que vem da capital do Ceará, e o do Recife a Caruarú bifurcando-se este ultimo prolongamento na direcção da Estrada de Paulo Afonso, extremo Oeste, a fim de estabelecer com o S. Francisco communicações mais directas, com os Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, cujas ferro-vias ficarão ligadas entre si.

Em Therezina lança-se a linha que estende-se até ao Araguaia por Porto Franco, á margem do Tocantins, communicando-se, pelos rios Itapetucurú e Mearim, com a capital do Maranhão, e bifurcando-se em Pedreira para demandar capital do Pará.

Os Estados de Sergipe e Alagoas se ligarão pelo prolongamento da linha de Aracajú a Simão Dias, ramal de Piranhas, Paulo Afonso e prolongamento da linha de Maceió.

No estado do Amazonas projectou-se a grande linha de Manaus a S. Joaquim, pelo valle do Rio Branco, linha essa que, com o Madeira e Mamoré, pelo licença á Canara para recomendas-las á sua especial attenção, pois, ainda não estão concedidas.

A arteria central ainda se ligará, ao sul, á navegação dos rios Paraguay e Jauru, á fronteira do Paraguay, ao sul de Matto-Grosso, pela importante linha do Coxim em direcção a Nioac, ao sistema de viação de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul pela Mogana e Sorocaima que se ligam á linha de Itararé á Santa Maria da Bocca do Monte, a qual se pôde chamar o tronco da viação do Sul e que pôe em communicação o Brazil com todo o sistema do Rio Grande do Sul, Estado Oriental, Confederação Argentina e Chile.

(Continúa)

No domingo do Espirito Santo reunio-se na cidade de Ilanover um congresso verdadeiramente singular. Mais 300 surdos-mudos, vindos da Alemanha, da Hollanda e da America, alli se congregaram para... discutir diversas questões que lhes interessam, principalmente a da creação da União dos Circulos dos Surdos-Mudos.

## AI! AI! QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz á venda na livraria e papeleria de Firme e Tarquinio.



# Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE  
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

## COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

### ANNUNCIOS

#### ATTENÇÃO

A casa especial de chapéus acaba de receber directamente um grande e variadissimo sortimento de chapéus para homens, senhoras e crianças, assim como chapéus de sol, bengallas etc., etc. Tudo de gosto, fina qualidade e commodo em preço.

Venham freguezes que serão bem servidos.

3—Rua de João Pinto—3

**A** casa de papelaria e livraria de João Firmo & Tarquinio acaba de receber a importante obra *Advento da Dictadura Militar no Brazil*, do grande brasileiro visconde do Ouro Preto.

PREÇO 3000

#### MARMELLOS SECCOS

Vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 4 A, esquina da rua do Commercio.

### Fabrica de cerveja

O abaixo assignado participa ao publico desta capital e de fora d'ella, que acaba de montar uma fabrica de cerveja, á rua Tiradentes n. 39, e que vende pelos seguintes preços:

cerveja branca, dz. 3\$000  
" preta " 3\$000  
" dupla " 4\$000

Garante a qualidade e promptidão nos pedidos.

Carlos Moritz.

#### VINHOS SUPERIORES

de laranja, do Porto, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 1 A, esquina da rua do Commercio.

### REPUBLICA

Precisa-se de vendedores.

## Caixa Filial

DO

### Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia  
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.  
PARANA—Caixa Filial de Curitiba  
GOYAZ— " " " Goyaz  
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias  
RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recibe dinheiro a premio nas seguintes condições;

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %  
Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %  
" " " " de 6 a 9 " " 6 %  
" " " " de 10 a 12 " " 7 %

O agente, O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

## Para tosses

Bronchites e affecção dos orgãos

### RESPIRATORIOS

### COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

### ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A--4 Praça das Marinhas--4 A

GOMES CARDIA & C.

### CAPITAL FEDERAL

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

## COLLEGIO

### BRAZILEIRO-ALLEMÃO

### EM BLUMENAU

### ESTADO DE SANTA CATHARINA

No principio do novo anno escolar, este estabelecimento principiará a funcionar como internato, recebendo alumnos sob condições muito favoraveis.

O ensino elementar se faz ali segundo os methodos mais modernos e melhor approvados até esta data, sendo o seu principal objecto desenvolver as faculdades intellectuaes dos meninos, para fazel-os capazes de aprender e comprehender, com o mais proveito possivel, tudo o que depois se lhes ensine ou devam aprender por si mesmos. Isto se consegue pelo ensino puramente objectivo, que evita as crianças estudarem infructiferamente materias cujos sentidos não comprehendem, não podendo portanto nunca utilisal-as.

O ensino superior toma por base estas mesmas regras principaes.

O plano de estudos se divide em dois ramos:

a) Preparo para a carreira commercial, a saber: estudos theoreticos e praticos de arithmetica superior, calculos mercantis, escripturação e correspondencia commerciaes, de accôrdo com os idiomas—Inglez, francez e allemão;

b) Preparo para diversos cursos de collegios e estabelecimentos nacionaes, de accôrdo com o plano de estudos dos mesmos estabelecimentos.

O horario será estabelecido de modo queo alumno poderá cursar varias materias segundo o desejo dos paes.

Aos estudos acima mencionados pôde-se acrescentar lições especiaes de desenho, mathematica superior e musica.

O numero de alumnos será limitado, afim de permitir cuidado especial a cada menino da parte dos professores. Haverá tambem cuidado especial em que todas as lições sejam dadas por mestres competentes e profisisonaes que tenham preparo indispensavel para o seu delicado posto. Pois uma das faltas mais graves na educação é confiar o caracter tenro e flexivel de uma creança a mãos inexperientes de pessoas que, por uma circumstancia qualquer, se hajam dedicado a uma profissão que por sua importancia e delicadeza, exige talvez maior preparo que outra qualquer.

Para condições de admissão convida-se os srs. paes a dirigirem-se ao director do estabelecimento.—*Johan Wagner*, Blumenau, Estado de Santa Catharina.

## BOMBA

Precisa-se comprar uma bomba para poço. Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typographia.



# Loteria de Santa Catharina

# 100:000\$000!

## A 5.<sup>a</sup> serie da 5.<sup>a</sup> loteria será extrahida

### Terça-feira, 9 de Agosto

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

# GRANDE LOTERIA

## PLANO SEM RIVAL

# 200:000000

### Extracção infallivel---3.<sup>a</sup> série da 1.<sup>a</sup> loteria

### TERÇA-FEIRA 2 DE AGOSTO

### Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3\$200 20:000\$, com 2\$400 15:000\$, com 1\$600 10:000 e com 800 rs. 5:000\$000

### A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 2 DE AGOSTO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

### São agentes desta loteria os srs.:

- Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.*, S. Paulo.
- Estado de Minas: coronel *Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos*, Ouro Preto.
- Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro*, Porto Alegre.
- Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda*, Bahia.
- Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fiusa & C.*, Recife.
- Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal*, Ceará.
- Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia*, cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 50\$, e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

# 8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — *Antonio C. de Azevedo*

## REPUBLICA

Vende-se cartões de visita impressos, cento a 3\$500 em branco 1\$800. Jornaes velhos, kilo 200 reis.

## BOM EMPREGO DE

### CAPITAL

Vende-se á rua do Brigadeiro Bittencourt, dois bons terrenos; sendo um com 4 casas pequenas em arruinas, as quaes tem al-guns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira. Também vende-se outro terreno com 9 braças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osorio.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

## Chegou!

PARA A PAPEARIA DE **JOÃO FERRO & TARQUINO** CODIGO PENAL BRAZILEIRO Dictionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camilly Flammarion

## URANIE

em francez e portuguez.

## MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos licôres, vende-se á 17--Rua do Comercio--17

## JORNAES VELHOS

Vende-se n'esta typographia.

## GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Productos Rauliveira